

N.º da versão: 02

Data de publicação: 26-Maio-2022

Data de revisão: 15-Dezembro-2022

Data de substituição: 26-Maio-2022

SECÇÃO 1. Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome da substância	Cyanco® Sodium Cyanide, Bricks 98% ± 1%
Número de identificação	006-007-00-5 (Número de índice)
Número de registo	-
Sinónimos	Nenhum.

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas	Agente de Galvanização Mineração de Ouro
Utilizações desaconselhadas	Exclusivamente para utilização industrial.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	Cyanco
Endereço	2245 Texas Drive, Suite 500 Sugar Land, TX 77479 EUA

Número de telefone +1-832-590-3644

Página web www.cyanco.com

Correio electrónico sales@cyanco.com

1.4. Número de telefone de emergência	CHEMTREC +1-703-527-3887 (Internacional)
--	---

Geral na UE 112 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

Center de informação antivenenos 800 250 250 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

A substância foi avaliada e/ou testada quanto aos seus perigos físicos, para a saúde e para o ambiente e aplica-se a seguinte classificação. Classe 1 (substância extremamente perigosa)

Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008, conforme alterado

Perigos físicos

Corrosivo para os metais	Categoria 1	H290 - Pode ser corrosivo para os metais.
--------------------------	-------------	---

Perigos para a saúde

Toxicidade aguda – via oral	Categoria 1	H300 - Mortal por ingestão.
Toxicidade aguda – via cutânea	Categoria 1	H310 - Mortal em contacto com a pele.
Toxicidade aguda – via inalatória	Categoria 1	H330 - Mortal por inalação.
Corrosão/irritação cutânea	Categoria 1	H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
Lesões/irritações oculares graves	Categoria 1	H318 - Provoca lesões oculares graves.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Categoria 1 (tiróide)	H372 - Afeta os órgãos (tiróide) após exposição prolongada ou repetida.

Perigos para o ambiente

Perigoso para o ambiente aquático, perigo agudo para o ambiente aquático	Categoria 1	H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.
--	-------------	---

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008, conforme alterado

Contém: Cianeto de sódio

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal Perigo

Advertências de perigo

H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H300	Mortal por ingestão.
H310	Mortal em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H330	Mortal por inalação.
H372	Afeta os órgãos (tiróide) após exposição prolongada ou repetida.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção

P234	Conservar unicamente no recipiente de origem.
P262	Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
P273	Evitar a libertação para o ambiente.

Resposta

P301 + P310	EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
P303 + P361 + P353	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.
P304 + P340	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
P310	Absorver o produto derramado a fim de evitar danos materiais.
P390	

Armazenagem Não atribuído.

Eliminação Não atribuído.

Informações suplementares no rótulo EUH032 - Em contacto com ácidos liberta gases muito tóxicos.
EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.

2.3. Outros perigos

Esta substância não cumpre os critérios mPmB/PBT do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo XIII.
A substância não está incluída na lista estabelecida nos termos do artigo 59.º, n.º1, do REACH por ter propriedades desreguladoras do sistema endócrino.
A substância não é considerada como apresentando propriedades desreguladoras do sistema endócrino em conformidade com os critérios definidos no Regulamento Delegado (UE) 2017/2100 da Comissão ou no Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão.

SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Informação geral

Designação química	%	N.º CAS / N.º CE	N.º de registo REACH	Número de Índice	Notas
Cianeto de sódio	98% ± 1%	143-33-9 205-599-4	-	006-007-00-5	#
Classificação: Met. Corr. 1;H290, Acute Tox. 1;H300;(ATE: 0,5 mg/kg bw), Acute Tox. 1;H310;(ATE: 5 mg/kg bw), Acute Tox. 1;H330;(ATE: 0,005 mg/l), Skin Corr. 1;H314, Eye Dam. 1;H318, STOT RE 1;H372, Aquatic Acute 1;H400, Aquatic Chronic 1;H410					
Advertência(s) de perigo suplementares: EUH032					

Lista de abreviaturas e símbolos que podem ser utilizados acima

ATE: Estimativa da toxicidade aguda.

#: Para esta substância, a regulamentação da União prevê limites de exposição no local de trabalho.

Comentários sobre a composição

O texto completo de todas as advertências de perigo encontra-se na secção 16. Todas as concentrações são dadas em percentagem por peso, exceto se o ingrediente for um gás. As concentrações dos gases são dadas em percentagem por volume.

SECÇÃO 4. Medidas de primeiros socorros

Informação geral

Em todos os locais onde há risco de envenenamento por cianeto, os itens para facilitar o tratamento rápido e eficaz do envenenamento por cianeto (conforme determinado pelo protocolo de tratamento a ser empregue) devem ser mantidos num local acessível e conveniente. Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Em caso de indisposição, consultar o médico (se possível, mostrar-lhe o rótulo). Assegurar que o pessoal médico está consciente dos materiais envolvidos e que toma precauções para se proteger. Mostrar esta ficha de segurança ao médico de serviço. Eliminar todos os sapatos e roupas que não possam ser descontaminados.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação

Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Oxigénio, ou respiração artificial, se necessário. Não utilizar o método de reanimação boca-a-boca caso a vítima tenha inalado esta substância. Induzir respiração artificial com a ajuda de uma máscara de bolso equipada com uma válvula unidirecional ou outro dispositivo médico respiratório adequado. Contactar imediatamente um médico ou centro de informação antivenenos. Se o doente tiver dificuldade para respirar e desenvolver uma descoloração azulada da pele (o que sugere falta de oxigénio no sangue - cianose), certifique-se de que as vias aéreas estão livres de qualquer obstrução e peça a uma pessoa qualificada para fornecer oxigénio através de uma máscara facial. Caso a vítima pare de respirar, proporcionar respiração artificial. Contacte um médico de emergência imediatamente e notifique-o acerca de envenenamento por cianeto / ácido hidrocianico.

Contacto com a pele

Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche. As queimaduras químicas têm de ser tratadas por um médico. Contactar imediatamente um médico ou centro de informação antivenenos.

Contacto com os olhos

Lavar os olhos imediatamente com bastante água por pelo menos 15 minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. Contactar imediatamente um médico ou centro de informação antivenenos. As queimaduras oculares poderão não ser aparentes até 48 horas após a exposição, devido às propriedades cáusticas do cianeto de sódio.

Ingestão

Contactar imediatamente um médico ou centro de informação antivenenos. Enxaguar a boca. Não provocar o vômito sem se aconselhar junto do Centro de Informação Antivenenos. Em caso de vômito, conservar a cabeça baixa para evitar que o conteúdo do estômago penetre nos pulmões. Não utilizar o método de reanimação boca-a-boca caso a vítima tenha ingerido esta substância. Induzir respiração artificial com a ajuda de uma máscara de bolso equipada com uma válvula unidirecional ou outro dispositivo médico respiratório adequado.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Ardor e corrosão grave da pele. Provoca lesões oculares graves. Pode provocar lesões oculares permanentes, incluindo cegueira. Sinais e sintomas podem incluir : Sintomas do sistema nervoso central: Dores de cabeça, vertigens, fadiga, náuseas e vômitos. Coma. ataques. Sintomas pulmonares: dispneia, taquipneia, hiperventilação, Respiração Cheyne-Stokes, apneia. Sintomas cardiovasculares: hipertensão, arritmia sinusal respiratória, arritmia atrioventricular, bradicardia, taquicardia, arritmia complexa, paragem cardíaca. Sintomas na Pele: pele rosada, cianose.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

CIANETOS: podem ser fatais se absorvidos pela pele, por ingestão ou inalação. Procure atendimento médico imediatamente. É altamente recomendável que os procedimentos sejam estabelecidos pelo médico da sua empresa, relativos aos primeiros socorros e tratamento médico a serem usados em caso de envenenamento por cianeto. Tal procedimento pode incluir a administração de oxigénio, carvão ativado, ou antídotos tais como nitrito de amilo, tiosulfato de sódio, nitrito de sódio ou azul de metileno.

Antídotos utilizados habitualmente:

Agente de formação de meta-hemoglobina. Para exposições moderadas a graves (doente ainda consciente). Solução de 300 a 600 mg de nitrito de sódio administrada intravenosamente durante um período de 5 a 15 minutos. Solução de tiosulfato de sódio (12,5 g – 100-500 mg/kg de peso) administrada intravenosamente durante um período de 15 a 20 minutos. Se o doente estiver consciente, poderá ser administrado tiosulfato de sódio sozinho como antídoto: (Consultar o suplemento informativo na embalagem do antídoto) Poderá ser administrado tiosulfato de sódio (12,5 g – 100-500 mg/kg de peso) intravenosamente em função da apresentação clínica e dos sintomas

Agente antídoto complexante. Hidroxocobalamina - vulgarmente conhecida como Cyanokit®. Administrar hidroxocobalamina (Cyanokit®) 5 g i.v. (70 mg/kg peso corporal em adultos) por infusão ao longo de um período de 20-30 minutos. A administração desta dose pode ser repetida conforme necessário, dependendo da gravidade do envenenamento. Tempo de infusão para dose repetida: 30 minutos a 2 horas. A única rota de administração permissível para a hidroxocobalamina é intravenosa. O médico deve ler a informação do pacote do medicamento cuidadosamente para assegurar uma reconstituição adequada ao estado líquido e administração do antídoto!

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

Perigos gerais de incêndio

Este material não é combustível. Em contacto com certos metais liberta gases inflamáveis. Em contacto com a humidade ou a água, pode gerar calor suficiente para causar a ignição de materiais combustíveis próximos.

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados

Pó.

Meios de extinção inadequados

Dióxido de carbono. Água. Não utilizar água como extintor, pois esta causa o alastramento do incêndio.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

O incêndio pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios

Usar roupa de proteção completa, incluindo capacete, aparelho respiratório autónomo de pressão positiva ou de demanda de pressão, roupa de proteção e máscara facial. Decompõe-se por aquecimento, emitindo fumos tóxicos, incluindo os de cianeto de hidrogénio e amónia.

Procedimentos de combate a incêndios especiais

Decompõe-se por aquecimento, emitindo fumos tóxicos, incluindo os de cianeto de hidrogénio e amónia. Usar roupa de proteção completa, incluindo capacete, aparelho respiratório autónomo de pressão positiva ou de demanda de pressão, roupa de proteção e máscara facial.

Métodos específicos

Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes fechados.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Evitar a exposição. Evitar formação de poeira. As autoridades locais devem ser avisadas se não for possível conter derrames significativos. Assegurar ventilação adequada. Não tocar em recipientes danificados ou em material derramado sem vestuário protetor apropriado. Ventilar dependências fechadas antes de entrar.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Manter afastado todo o pessoal desnecessário. Permanecer contra o vento. Manter afastado de áreas de baixa altitude. Proporcionar ventilação adequada. Usar equipamento e roupas apropriadas de proteção durante a limpeza.

6.2. Precauções a nível ambiental

Não eliminar em esgotos, cursos de água ou no solo. Prevenir dispersão ou derramamento ulterior se for mais seguro assim.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Limpar de acordo com todas as regulamentações aplicáveis. Aguarde 1 hora para a decomposição completa antes de lavar a área do derrame com grandes quantidades de água para garantir a diluição máxima. A área do derrame e os sólidos contaminados podem ser desintoxicados por tratamento com um excesso de hipoclorito de sódio diluído, hipoclorito de cálcio ou sulfato ferroso após a adição de carbonato de sódio ou cal para aumentar o pH para mais de 10,5. Não deve ser deitado para o meio ambiente.

Nunca repor a substância derramada na embalagem original para reutilização. Recolher para reciclar ou eliminar em recipientes vedados em local de eliminação de resíduos autorizado. Impedir este material de escorrer para os sistemas de abastecimento/saneamento de águas. Não contaminar fontes, poços ou cursos de água com o produto ou recipientes usados.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar o equipamento de proteção individual na Secção 8 da FDS. Para informações sobre a eliminação, consultar a secção 13 da FDS.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Evitar a exposição. Não respirar a poeira. Não deixe que este material entre em contato com olhos, pele e roupas. Manipular e abrir o recipiente com prudência. Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento. Usar equipamento de proteção individual adequado. O recipiente deve ser aberto apenas sob uma capota de ventilação por exaustão. Sele o recipiente hermeticamente imediatamente após a utilização. Tenha sempre à mão um kit de antídoto de cianeto e pessoal de emergência médica com formação que possa administrar os primeiros-socorros antes de iniciar os trabalhos com este produto. Respeitar as regras de boa higiene industrial.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em local fechado à chave. Guardar o recipiente hermeticamente fechado em lugar seco e bem ventilado. Armazenar em embalagem resistente à corrosão com um revestimento interior resistente. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Não armazenar junto de ácidos. Armazenar afastado de materiais incompatíveis (ver Secção 10 da FDS).

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Para informações mais detalhadas, ver a secção 1. Cumprir as orientações do sector industrial sobre as melhores práticas.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional

Portugal. LEP. Decreto-Lei n.º 290/2001 (Diário da República - 1.ª Série-A, n.º 266)

Material	Tipo	Valor
Cianeto de sódio (CAS 143-33-9)	STEL	5 mg/m3
	TWA	1 mg/m3

Portugal. VLE. Norma relativa à exposição profissional a agentes químicos (NP 1796)

Material	Tipo	Valor
Cianeto de sódio (CAS 143-33-9)	Tecto	5 mg/m3

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Diretivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, 2017/164/UE

Material	Tipo	Valor
Cianeto de sódio (CAS 143-33-9)	STEL	5 mg/m3
	TWA	1 mg/m3

Valores-limite biológicos

Não estão anotados limites de exposição biológica para o(s) ingrediente(s).

Processos de monitorização recomendados

Seguir os procedimentos de monitorização convencionais.

Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)

Não disponível.

Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Não disponível.

Orientações de exposição

Limites de exposição profissional em Portugal: designação relativa à pele

Cianeto de sódio (CAS 143-33-9) Perigo de absorção cutânea.

Norma Portuguesa relativa aos valores-limite de exposição profissional: designação relativa à pele

Cianeto de sódio (CAS 143-33-9) Perigo de absorção cutânea.

Valores-limite de limiar segundo a ACGIH dos EUA designação relativa à pele

Cianeto de sódio (CAS 143-33-9) Perigo de absorção cutânea

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados Deve ser utilizada uma boa ventilação geral. As velocidades de ventilação devem corresponder às condições. Caso se aplique, utilizar confinamento de processos, ventilação local por exaustão ou outros controlos de manutenção para que os níveis no ar permaneçam abaixo dos limites de exposição recomendados. Caso não tenham sido estabelecidos limites de exposição, manter os níveis no ar a um nível aceitável. É obrigatória a existência de instalações para lavar os olhos e chuveiro de emergência ao manusear este produto.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Informação geral	Usar o equipamento de proteção individual exigido. O equipamento de proteção individual deve ser escolhido em conformidade com as normas CEN e em cooperação com o fornecedor do equipamento.
Proteção ocular/facial	Óculos de proteção química resistentes a impactos. Viseira facial com protetor de testa. A proteção ocular deve cumprir a norma EN 166.
Proteção da pele	
- Proteção das mãos	Borracha natural. Nitrilo. Policloropreno com látex de borracha natural. Policloreto de vinilo (PVC). O fornecedor de luvas poderá indicar luvas adequadas. O fornecedor de luvas pode recomendar outras luvas adequadas. Usar luvas adequadas testadas de acordo com a norma EN 374.
- Outras	Usar roupas adequadas resistentes a produtos químicos. Use um fato de proteção química completo. (Tychem®). Botas de borracha. Utilizar luvas longas. Os funcionários envolvidos em qualquer operação em que haja perigo ou probabilidade de pós, sais fundidos ou soluções de sais de cianeto entrarem em contacto com a face devem utilizar viseiras faciais de comprimento total com proteção para a testa. Os artigos apropriados podem ser recomendados pelo fornecedor do equipamento de proteção ou por um higienista industrial qualificado. Um chuveiro de emergência ou ponto de água deve estar facilmente acessível na área de trabalho.
Proteção respiratória	Utilizar aparelho respiratório autónomo de pressão positiva (SCBA). Utilizar filtro de tipo ABEK2/P3 em conformidade com a norma EN 143. A seleção apropriada de respirador deve ser feita por um profissional qualificado.
Perigos térmicos	Quando necessário, usar vestuário de proteção térmica adequado.

Medidas de higiene Manter afastado de alimentos e de bebidas. Observar sempre boas medidas de higiene pessoal, tais como lavar-se depois de manusear o material e antes de comer, beber ou fumar. Lavar frequentemente as roupas de trabalho e os equipamentos protectores para remoção de contaminantes. Garanta a eliminação segura de vestuário contaminado.

Controlo da exposição ambiental Informe o pessoal directivo e de supervisão adequado acerca de todas as fugas ambientais. As emissões de ventilação ou de equipamento de processo de trabalho devem ser verificadas de modo a garantir que cumprem os requisitos da legislação de proteção ambiental. Podem ser necessários depuradores de fumos, filtros ou modificações ao equipamento de processo, de modo a reduzir as emissões a níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9. Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	Sólido.
Forma	Sólido.
Cor	Branco
Odor	Sem odor. (Pode ter um odor amargo e amendoado se estiver presente cianeto de hidrogénio.).
Limiar olfativo	$\geq 0,5$ - ≤ 5 ppm Medido como HCN
Ponto de fusão/ponto de congelação	562 °C (1043,6 °F)
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	1497 °C (2726,6 °F)
Inflamabilidade	Não combustível.
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	
Limite de explosividade – inferior (%)	Não aplicável.
Limite de explosividade – superior (%)	Não aplicável.
Ponto de inflamação	Nenhum.
Temperatura de autoignição	Não aplicável.
Temperatura de decomposição	Propriedade química não foi medida.
pH	12 (solução aquosa)

Viscosidade cinemática 2,508 Não aplicável, o material é sólido.

Solubilidade

Solubilidade (água) 580 g/l (25 °C (77 °F))

Coefficiente de partição (n-octanol/água) (valor logarítmico) Propriedade química não foi medida.

Pressão de vapor 100 Pa (800 °C (1472 °F))

Densidade e/ou densidade relativa

Densidade 1,595 g/cm³ (20 °C (68 °F))

Densidade relativa 1,595 (Água=1,0)

Densidade de vapor Propriedade química não foi medida.

Características das partículas

Dimensão das partículas Propriedade química não foi medida.

9.2. Outras informações

9.2.1. Informações relativas às classes de perigo físico Não estão disponíveis mais informações relevantes.

9.2.2. Outras características de segurança

Viscosidade dinâmica 4 mPa.s (30 °C (86 °F))

Taxa de evaporação Não aplicável, o material é sólido.

Fórmula molecular C-N-Na

Peso molecular 49 g/mol

Viscosidade Não aplicável, o material é sólido.

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade Pode ser corrosivo para os metais.

10.2. Estabilidade química Estável em condições normais.

10.3. Possibilidade de reações perigosas Em contacto com ácidos liberta gases muito tóxicos. Reage com a água libertando gás tóxico de cianeto de hidrogénio.

10.4. Condições a evitar Humidade. Contacto com materiais incompatíveis.

10.5. Materiais incompatíveis Ácidos. Agentes comburentes. Metais. Humidade. Halogéneos

10.6. Produtos de decomposição perigosos A decomposição térmica ou a combustão podem libertar óxidos de carbono e outros gases ou vapores tóxicos. Ácido cianídrico (cianeto de hidrogénio). Amónia.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica

Informação geral A exposição profissional à substância ou à mistura pode causar efeitos adversos.

Informações sobre vias de exposição prováveis

Inalação Mortal por inalação.

Contacto com a pele Mortal em contacto com a pele. Provoca queimaduras graves na pele. Pode ser absorvido através da pele.

Contacto com os olhos Provoca lesões oculares graves.

Ingestão Mortal por ingestão. Provoca queimaduras do tubo digestivo.

Sintomas Ardor e corrosão grave da pele. Provoca lesões oculares graves. Pode provocar lesões oculares permanentes, incluindo cegueira. Sinais e sintomas podem incluir : Sintomas do sistema nervoso central: Dores de cabeça, vertigens, fadiga, náuseas e vômitos. ataques. Coma. Sintomas Pulmonares: dispneia, taquipneia, hiperventilação, Respiração Cheyne-Stokes, apneia. Sintomas Cardiovasculares: hipertensão, arritmia sinusal respiratória, arritmia atrioventricular, bradicardia, taquicardia, arritmia complexa, paragem cardíaca. Sintomas na pele: pele rosada, cianose.

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Toxicidade aguda Mortal por inalação. Mortal em contacto com a pele. Mortal por ingestão.

Produto	Espécie	Resultados dos testes
Cianeto de sódio (CAS 143-33-9)		
Aquido		
Dérmico		
DL50	Coelho	11,83 mg/kg

Produto	Espécie	Resultados dos testes
Inalação		
Gás		
CL50	Rato	63 ppm, 1 Horas
Oral		
DL50	Rato	>= 5,09 mg/kg
Corrosão/irritação cutânea	Provoca queimaduras graves na pele.	
Lesões/irritações oculares graves	Provoca lesões oculares graves.	
Sensibilização respiratória	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.	
Sensibilização cutânea	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.	
Mutagenicidade em células germinativas	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.	
Carcinogenicidade	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.	
Toxicidade reprodutiva	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Afeta os órgãos (tíróide) após exposição prolongada ou repetida.	
Perigo de aspiração	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.	
Informações sobre misturas versus informações sobre substâncias	Não existe informação disponível.	
11.2. Informações sobre outros perigos		
Propriedades desreguladoras do sistema endócrino	Esta substância não apresenta propriedades desreguladoras do sistema endócrino no que diz respeito à saúde humana, pois não cumpre os critérios de avaliação estabelecidos nos Regulamentos (CE) n.º 1907/2006, (UE) n.º 2017/2100 e (UE) 2018/605.	
Outras informações	Nenhum conhecido.	

SECÇÃO 12. Informação ecológica

12.1. Toxicidade Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Produto	Espécie	Resultados dos testes	
Cianeto de sódio (CAS 143-33-9)			
Aquático			
Crustáceos	CE50	Pulga d'água (Daphnia Magna)	0,3 mg/l
<i>Agudo</i>			
Outra	CE50	Escherichia coli	0,004 mg/l
Peixe	CL50	Carp (Leuciscus idus melanotus)	0,07 mg/l
12.2. Persistência e degradabilidade	Potencialmente biodegradável. Degradação abiótica: Hidrólise		
12.3. Potencial de bioacumulação	O potencial de bioacumulação é baixo.		
Coefficiente de partição n-octanol/água (log Kow)	Propriedade química não foi medida.		
Fator de bioconcentração (BCF)	Não disponível.		
12.4. Mobilidade no solo	O produto é miscível em água.		
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB	Esta substância não cumpre os critérios mPmB/PBT do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo XIII.		
12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino	Esta substância não apresenta propriedades desreguladoras do sistema endócrino no que diz respeito ao ambiente, pois não cumpre os critérios de avaliação estabelecidos nos Regulamentos (CE) n.º 1907/2006, (UE) n.º 2017/2100 e (UE) 2018/605.		
12.7. Outros efeitos adversos	Não existem dados sobre este produto.		

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Resíduos	Eliminar de acordo com a regulamentação local. Os recipientes vazios ou os revestimentos internos podem reter alguns resíduos do produto. Este material e o seu recipiente devem ser eliminados de forma segura.
Embalagens contaminadas	Visto que os recipientes vazios podem reter resíduos do produto, seguir os avisos constantes no rótulo mesmo após o recipiente estar vazio. Os recipientes vazios devem ser levados para um local aprovado para a manipulação de resíduos para reciclagem ou destruição.
Código da UE em matéria de resíduos	O código do resíduo deve ser atribuído discutindo com o utilizador, o produtor e a companhia que se ocupa da destruição dos resíduos.
Métodos de eliminação/informação	Recolher para reciclar ou eliminar em recipientes vedados em local de eliminação de resíduos autorizado. Impedir este material de escorrer para os sistemas de abastecimento/saneamento de águas. Não contaminar fontes, poços ou cursos de água com o produto ou recipientes usados. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais.
Precauções especiais	Eliminar de acordo com as normas aplicáveis.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

ADR

14.1. Número ONU	UN1689
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	CIANETO DE SÓDIO, SÓLIDO
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	
Classe	6.1
Risco subsidiário	-
Label(s)	6.1
Nº do perigo (ADR)	66
Código de restrição em túneis	C/E
14.4. Grupo de embalagem	I
14.5. Perigos para o ambiente	Sim
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Ler as instruções de segurança, a FDS e os procedimentos de emergência antes do manuseamento.

RID

14.1. Número ONU	UN1689
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	CIANETO DE SÓDIO, SÓLIDO
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	
Classe	6.1
Risco subsidiário	-
Label(s)	6.1
14.4. Grupo de embalagem	I
14.5. Perigos para o ambiente	Sim
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Ler as instruções de segurança, a FDS e os procedimentos de emergência antes do manuseamento.

ADN

14.1. Número ONU	UN1689
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	CIANETO DE SÓDIO, SÓLIDO
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	
Classe	6.1
Risco subsidiário	-
Label(s)	6.1
14.4. Grupo de embalagem	I
14.5. Perigos para o ambiente	Sim
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Ler as instruções de segurança, a FDS e os procedimentos de emergência antes do manuseamento.

IATA

14.1. UN number	UN1689
14.2. UN proper shipping name	Sodium cyanide, solid
14.3. Transport hazard class(es)	
Class	6.1
Subsidiary risk	-
14.4. Packing group	I

- 14.5. Environmental hazards** Yes
ERG Code 6L
14.6. Special precautions for user Read safety instructions, SDS and emergency procedures before handling.

IMDG

- 14.1. UN number** UN1689
14.2. UN proper shipping name SODIUM CYANIDE, SOLID
14.3. Transport hazard class(es)
Class 6.1
Subsidiary risk -
14.4. Packing group I
14.5. Environmental hazards
Marine pollutant Yes
EmS F-A, S-A
14.6. Special precautions for user Read safety instructions, SDS and emergency procedures before handling.

- 14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI** Não aplicável.

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentos da UE

Regulamento (CE) N.º 1005/2009 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono, Anexos I e II, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) N.º 2019/1021 relativo a poluentes orgânicos persistentes (reformulado), alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 1, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 2, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 3, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo V, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) n.º 166/2006 Anexo II Registo das Emissões e Transferências de Poluentes, na última redação que lhe foi dada

Cianeto de sódio (CAS 143-33-9)

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, REACH n.º 10 do Artigo 59.º Lista de substâncias candidatas tal como publicada pela ECHA.

Não consta das listagens.

Autorizações

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 REACH Anexo XIV Substância sujeita a autorização, na sua última redação

Não consta das listagens.

Restrições à utilização

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, REACH Anexo XVII Substâncias sujeitas a restrição aplicável à colocação no mercado e à utilização, na redação em vigor

Não consta das listagens.

Diretiva 2004/37/CE: relativa à proteção dos trabalhadores contra riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho, conforme alterada

Não consta das listagens.

Outros regulamentos da UE Diretiva 2012/18/UE relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas, conforme alterada

ANEXO 1, PARTE 1 Categorias de substâncias perigosas
Categorias de perigo de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008
- H1 TOXICIDADE AGUDA, categoria 1, todas as vias de exposição
- E1 Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade aguda, categoria 1
- E1 Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crónica, categoria 1

Diretiva 2012/18/UE relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas, conforme alterada

Cianeto de sódio (CAS 143-33-9)

Outros regulamentos O produto está classificado e rotulado de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (Regulamento CLP), conforme alterado. Esta ficha de dados de segurança está de acordo com os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, na última redação que lhe foi dada.

Regulamentos nacionais Não é permitido a jovens com menos de 18 anos trabalhar com este produto, de acordo com a Diretiva 94/33/CE relativa à proteção dos jovens no trabalho, na última redação que lhe foi dada. Cumprir a regulamentação nacional para manuseamento de produtos químicos, de acordo com a Diretiva 98/24/CE, última versão.

15.2. Avaliação da segurança química Não foi efetuada qualquer Avaliação da Segurança Química.

SECÇÃO 16. Outras informações

Lista das abreviaturas

ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Navegável Interior.
ADR: Acordo relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada.
CAS: Chemical Abstracts Service (Serviço de Resumos de Química).
CEN: Comité Europeu de Normalização.
IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.
Código IBC: Código Internacional para a Construção e o Equipamento dos Navios de Transporte de Produtos Químicos Perigosos a Granel.
IMDG: Transporte Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas.
MARPOL: Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios.
PBT: Persistent, bioaccumulative and toxic (Persistente, bioacumulável e tóxico).
RID: Regulamento Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Caminho-De-Ferro.
STEL: Limite de exposição de curta duração.
TWA: Média ponderada no tempo.
mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável.

Referências ACGIH Documentation of the Threshold Limit Values and Biological Exposure Indices (Documentação da ACGIH relativa aos valores-limite de limiar e índices de exposição biológica)
EPA: Base de dados ACQUIRE
HSDB® - Hazardous Substances Data Bank (Banco de dados de substâncias perigosas)
Monografias do CIIC. Avaliação global da carcinogenicidade
Relatório do Programa Nacional de Toxicologia (NTP) dos EUA sobre substâncias cancerígenas
NLM: Base de Dados de Substâncias Perigosas

Informação acerca do método de avaliação conducente à classificação da mistura Não aplicável. O produto é uma substância.

Texto por extenso de quaisquer advertências que tenham sido mencionadas de forma abreviada nas secções 2 a 15

H290 Pode ser corrosivo para os metais.
H300 Mortal por ingestão.
H310 Mortal em contacto com a pele.
H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H330 Mortal por inalação.
H372 Afeta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH032 Em contacto com ácidos liberta gases muito tóxicos.

Informação sobre formação Seguir as instruções da formação ao manusear este material.

Declaração de exoneração de responsabilidade A Cyanco não pode antecipar todas as condições mediante as quais esta informação e respectivo produto ou os produtos de outros fabricantes que possam ser utilizados em conjunto com o respectivo produto. É da responsabilidade do utilizador garantir condições seguras de manuseamento, armazenamento e eliminação do produto e assumir a responsabilidade por perdas, ferimentos, danos ou despesas devido a utilização indevida. As informações constantes nesta ficha foram escritas com base nos melhores conhecimentos e experiência atualmente disponíveis.